

# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM

SECRETARIA DE FAZENDA

## Ata da Audiência Pública - “Elaboração da Lei Orçamentária Anual 2019”

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dezessete horas, no Paço Municipal, localizado à Avenida Washington Luiz, nº 75 - centro realizou-se a Audiência Pública da elaboração da Lei Orçamentária Anual 2019. Contando com a presença de membros da comunidade e do Legislativo, o secretário de Fazenda, Eduardo Gomes dos Santos abre a audiência pública cumprimentando e agradecendo a presença de todos, e ressalta que a audiência é para a demonstração do projeto de Lei Orçamentária Anual – a LOA para o exercício de 2019, enfatizando a importância da participação de toda a sociedade para discussão e transparência dos atos públicos. Explanou também sobre o embasamento legal para a realização da audiência, explica que a LOA objetiva demonstrar as receitas e despesas por categoria econômica, despesas dos órgãos do Poder Executivo, por entidades, gastos com pessoal, aplicações em ações e serviços públicos em saúde, aplicação e desenvolvimento do ensino. Explicou que o orçamento público é o instrumento de planejamento onde constam as despesas da administração pública para o exercício seguinte em equilíbrio com a arrecadação da previsão das receitas. A elaboração da LOA são os frutos do planejamento a médio prazo, o Plano Plurianual – PPA, que foi elaborado para o quadriênio 2018-2021 e deve ser compatível também com a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para o exercício que explicitará as metas para cada ano. A previsão da receita em R\$ 423.783.648,00, valor este que foi fixado também as despesas para o exercício de 2019. A palavra foi passada ao contador do município, Ronnie Alexandre Aleluia, onde foram apresentadas as planilhas e pôde ser verificado a previsão das receitas por categorias econômicas para o exercício de 2019. Explicou sobre as receitas correntes que agrupa os impostos, taxas e contribuição, receita patrimonial, receita de contribuições, serviços, transferências correntes e outras receitas correntes e as receitas de capital que agrupa operações de créditos, alienação de bens e transferência de capital, e receitas correntes intraorçamentárias que são das receitas de contribuição sociais do Instituto de Previdência – Itanhaém Previ e também as deduções da receita corrente. Demonstrou que a Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, representa 41,29% do total estimado, pois procurou-se ficar dentro dos limites de capacidade tributária dos munícipes contribuintes. A Receita de Contribuições que representa apenas 4,21% do total estimado é composto por contribuições dos servidores para o regime próprio de previdência. A Receita Patrimonial que atinge apenas 1,09% do total estimado é decorrente da rentabilidade de aplicações financeiras e aluguel de Bens Móveis e Imóveis, a serem alcançados dentro do próprio exercício. As Transferências Correntes, com o índice de 49,39% do total da receita estimada, se constituem na base principal de fontes de receita para o orçamento de 2019, refletindo o atual sistema tributário nacional. Esse total é representado por três valores principais: FPM (Fundo de Participação dos Municípios) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e Receitas do FUNDEB.

O restante das transferências correntes, se constituem de outros tributos arrecadados pela União e pelo Estado e repassado aos municípios, bem como a expectativa de outros auxílios para manutenção dos serviços de Educação e Saúde. Sob o título Outras Receitas Correntes apenas 1,13% da receita foi classificado. Essas receitas constituem-se de multas e juros de mora, indenizações e outras receitas diversas. As Receitas de Capital representadas por 3,97% do total estimado, constituem-se em transferências e auxílios a nível Federal e Estadual para investimentos de capital. Esse valor de receita é conservador se comparado às despesas de capital que atingem 14,41% das despesas. É essa a preocupação do planejamento ao elaborar o orçamento em alicerçando sua infraestrutura com a ajuda dos governos Federal e Estadual. Informou ainda que na estimativa da receita, a política econômico-financeira, foi estabelecida em escala de prioridades, as quais direcionam as despesas por Funções: Na função Educação R\$ 148.391.240,00 recebeu a maior alocação de recursos, tratando-se da primeira na escala de prioridades para, manter, desenvolver e apoiar o ensino fundamental, Infantil, Médio, Superior, especial e de Jovens e Adultos, adquirindo veículos, equipando, modernizando, construindo, reformando e ampliando as dependências, capacitando e qualificando os professores e mantendo toda estrutura existente. Na função Saúde R\$ 82.279.355,00 a segunda na escala de prioridades, para atendimento e serviços de Atenção Básica. Na Função Urbanismo R\$ 51.483.500,00 a terceira na escala de prioridades para atender despesas com Obras de Pavimentação e Calçamento, Guias e Sarjetas, Coleta e Remoção de lixo, Ampliação da Rede de Energia Elétrica, Construção e Remodelação de Praças, Urbanizar e Arborizar vias urbanas. Nas Funções Administração e Encargos Especiais R\$ 69.906.879,00 a quarta na escala de prioridades, para atender as despesas e prover os órgãos da Prefeitura Municipal dos recursos humanos e meios administrativos, garantindo o bom desempenho das atividades administrativas, proporcionando melhores condições de trabalho aos servidores, e bons serviços à população. Nas Funções Assistência Social e Previdência Social R\$ 31.901.000,00 a quinta na escala de prioridades, para garantir a proteção social a quem dela precisar e pela promoção da cidadania. Nas demais Funções, procuramos prever o necessário para atendimento aos demais programas de governo. No que diz respeito aos índices obrigatórios de aplicação foi destinado para ações e serviços públicos em Saúde 27,20%, que está 12,20% acima do limite mínimo que é de 15%. A aplicação em manutenção e desenvolvimento do Ensino tem uma previsão de 27,95% de proposta orçamentária, também acima do percentual de aplicação mínimo que é de 25%. Encerrada a fase de apresentação, o Senhor Ronnie Alexandre Aleluia passou a palavra para os presentes, para que fizessem as perguntas e questionamentos onde os interessados puderam esclarecer as dúvidas pertinentes ao assunto tratado. Após esclarecimentos o Secretário de Fazenda deu por encerrada a audiência agradecendo a presença de todos.

Eduardo Gomes dos Santos  
Secretário de Fazenda

Ronnie Alexandre Aleluia  
Diretor do Depto.Contábil